

**UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES**

**ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE  
TRABALHOS ACADÊMICOS**

**3. edição**

**Mogi das Cruzes, SP**

**Fevereiro 2012**

**REVISÃO E ATUALIZAÇÃO:**

DECLÉIA MARIA FAGANELLO (COORDENAÇÃO)

MAÍSA MARTINS DE CARVALHO

VÂNIA REGINA FERREIRA BARROSO

**FICHA CATALOGRÁFICA**

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - BIBLIOTECA CENTRAL

Universidade de Mogi das Cruzes

Orientações para apresentação de trabalhos /  
Universidade de Mogi das Cruzes. -- 3. ed.. -- Mogi das  
Cruzes, 2012.

43 p. ; 29 cm

1. Trabalhos acadêmicos -- Normalização 2.  
Metodologia científica. I Título.

CDD – 001.42

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
2.1	FORMATO.....	7
2.2	ESPACEJAMENTO .....	7
2.2.1	INDICATIVOS DE SEÇÃO .....	8
2.3	CITAÇÕES.....	9
2.4	PAGINAÇÃO.....	9
2.5	SIGLAS.....	9
2.6	EQUAÇÕES E FÓRMULAS.....	9
2.7	ILUSTRAÇÕES .....	10
2.8	TABELAS.....	12
2.9	ENCADERNAÇÃO.....	12
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS</b> .....	<b>13</b>
3.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	14
3.1.1	CAPA .....	14
3.1.2	LOMBADA .....	14
3.1.3	FOLHA DE ROSTO .....	15
3.1.4	ERRATA .....	16
3.1.5	FOLHA DE APROVAÇÃO .....	16
3.1.6	DEDICATÓRIA .....	17
3.1.7	AGRADECIMENTOS .....	17
3.1.8	EPÍGRAFE .....	17
3.1.9	RESUMO .....	18
3.1.10	ABSTRACT.....	18
3.1.11	LISTA DE ILUSTRAÇÕES .....	18
3.1.12	LISTA DE TABELAS.....	19
3.1.13	LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	19
3.1.14	LISTA DE SÍMBOLOS .....	19
3.1.15	SUMÁRIO .....	20
3.2	ELEMENTOS TEXTUAIS.....	20
3.2.1	INTRODUÇÃO.....	20
3.2.2	MÉTODO .....	21
3.2.3	RESULTADOS.....	22
3.2.4	DISCUSSÃO.....	22
3.2.5	CONCLUSÃO .....	23
3.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	24
3.3.1	REFERÊNCIAS.....	24
3.3.2	GLOSSÁRIO.....	24
3.3.3	APÊNDICE.....	25
3.3.4	ANEXOS.....	25
3.3.5	ÍNDICE.....	25
<b>4</b>	<b>COMO ELABORAR REFERÊNCIAS</b> .....	<b>26</b>
4.1	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	26
4.2	MODELOS DE REFERÊNCIA .....	27
4.2.1	LIVROS E FOLHETOS NA ÍNTEGRA.....	27

4.2.2	PARTE DE LIVROS E FOLHETOS.....	28
4.2.3	PUBLICAÇÃO PERIÓDICA NA ÍNTEGRA .....	28
4.2.4	PARTES DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA .....	29
4.2.5	ARTIGO E/OU MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM, ETC.....	29
4.2.6	ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL .....	30
4.2.7	EVENTO NA ÍNTEGRA .....	30
4.2.8	TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO .....	31
4.2.9	DOCUMENTO JURÍDICO .....	32
4.2.10	IMAGEM EM MOVIMENTO .....	33
4.2.11	DOCUMENTO CARTOGRÁFICO .....	34
4.2.12	TRABALHOS ACADÊMICOS .....	34
4.2.13	DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICO .....	35
5	COMO CITAR AUTORES .....	36
5.1	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	36
5.2	SISTEMA DE CHAMADA.....	38
5.2.1	SISTEMA AUTOR-DATA .....	39
5.3	NOTAS DE RODAPÉ .....	41
5.3.1	NOTAS DE REFERÊNCIA.....	41
5.3.2	NOTAS EXPLICATIVAS .....	43
	REFERÊNCIAS.....	44

## 1 INTRODUÇÃO

A atividade de elaboração dos trabalhos acadêmicos estimula conhecer o valor da pesquisa e seus benefícios no ambiente universitário; proporciona a aquisição de habilidades específicas de leitura, análise e interpretação de textos e o conhecimento da aplicação das normas técnicas necessárias para apresentação de trabalhos.

Aplicar corretamente as normas no planejamento e apresentação de projetos e trabalhos científicos requer algumas exigências, entre elas a necessidade de estabelecer as diferenças entre os diversos tipos de trabalhos acadêmicos.

Assim, em relação aos tipos de trabalhos acadêmicos, podem-se destacar aqueles produzidos durante o processo de aplicação das disciplinas e aqueles que são resultado final de determinado curso. A aplicabilidade das regras existentes nesse manual restringe-se aos trabalhos resultantes de cursos de graduação e de pós-graduação, descritos abaixo:

**TCC** (Trabalho de Conclusão de Curso): documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente abordado pelo curso. Deve ser realizado sob a coordenação de um orientador (ASSOCIAÇÃO..., 2005).

**MONOGRAFIA:** trabalho desenvolvido como resultado final do curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização), sob a coordenação de um orientador. Deve, obrigatoriamente, enfatizar assuntos relativos ao curso.

**DISSERTAÇÃO:**

documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de *mestre* (ASSOCIAÇÃO..., 2005, p. 2).

**TESE:** “documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico, de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão” (ASSOCIAÇÃO..., 2005, p. 3). São resultados apresentados como necessidade para conclusão de cursos de *doutorado*.

Vale salientar que este manual está embasado nas normas atuais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e será atualizado periodicamente de acordo com as possíveis alterações que venham a ocorrer nas mesmas.

## 2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Os trabalhos acadêmicos deverão ser apresentados em papel branco ou reciclado (formato A4 - 21 x 29,7 cm) com texto na cor preta, seguindo espaços e configurações padronizados; a impressão em anverso e verso é opcional.

### 2.1 FORMATO

Considerando que letra deve ser legível e sem nenhum detalhe de enfeite, é obrigatório o uso das fontes **Times New Roman** ou **Arial**, conforme descrito abaixo:

- para títulos das páginas usar o corpo 14,
- para subtítulos e texto usar o corpo 12,
- para as notas de rodapé, citações com mais de três linhas, legendas, fontes de ilustrações e tabelas usar corpo 10.

#### Margens:

<b>Impressão simples (somente anverso)</b>	<b>Impressão anverso e verso</b>	
Margem Superior: 3 cm Margem Inferior: 2 cm Margem Esquerda: 3 cm Margem Direita: 2 cm	<b>Anverso</b> Margem Superior: 3 cm Margem Inferior: 2 cm Margem Esquerda: 3 cm Margem Direita: 2 cm	<b>Verso</b> Margem Superior: 3 cm Margem Inferior: 2 cm Margem Esquerda: 2 cm Margem Direita: 3 cm

**Importante:** os elementos pré-textuais devem ser apresentados no anverso da folha, com exceção da ficha catalográfica.

### 2.2 ESPACEJAMENTO

O texto deve ser digitado em espaço 1,5; o espaço simples deverá ser utilizado nas citações com mais de três linhas, notas, referências, legendas das ilustrações e tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho (objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração).

No final do trabalho as referências deverão ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração) deve ser alinhada do meio da mancha gráfica para a margem direita.

Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que as precede ou sucede por um espaço 1,5.

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor, porém é recomendado preocupar-se em tornar o texto atraente, agradável e de fácil leitura. O texto deverá ser digitado em preto, ficando o uso de cores restrito às ilustrações.

As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda.

### **2.2.1 INDICATIVOS DE SEÇÃO**

Para destaque do conteúdo do trabalho, recomenda-se o uso da numeração progressiva conforme NBR 6024.

*Exemplo:*

#### **1 SEÇÃO PRIMÁRIA**

##### **1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA**

###### **1.1.1 Seção Terciária**

###### *1.1.1.1 Seção Quartenária*

###### 1.1.1.1.1 Seção quinária

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Os **títulos das seções primárias** devem iniciar uma folha distinta (anverso), na parte superior da mancha gráfica, separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5; **os títulos das seções** devem ser destacados utilizando negrito, itálico, grifo, etc. e separados do texto que os precede e sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Quando o título ocupar mais de uma linha, a partir da segunda linha, a primeira letra deverá ser alinhada abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, abstract, sumário, referências, apêndice(s) e anexo(s) – devem ser centralizados e apresentados com o mesmo destaque tipográfico adotado para as seções primárias.

## 2.3 CITAÇÕES

As citações devem ser apresentadas de acordo com o exposto na *NBR10520 – Apresentação de Citações em Documentos* (ver capítulo 4 deste manual).

## 2.4 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual.

A numeração das folhas do texto e da parte pós-textual é feita em algarismos arábicos, localizada ao lado direito da extremidade superior da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha; quando o trabalho for apresentado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada: **anverso**, no canto superior direito e **verso**, no canto superior esquerdo.

No caso de o trabalho ser constituído por mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo glossário, apêndice, anexo e índice, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

## 2.5 SIGLAS

Quando é mencionada pela primeira vez no texto, o nome completo precede a sigla que é colocada entre parênteses. Exemplo: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

## 2.6 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Na sequência normal do texto, pode-se utilizar entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, etc.).

Quando destacadas do texto devem ser centralizadas e numeradas com algarismos arábicos entre parênteses e alinhados à direita; quando fragmentadas em mais de uma linha, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais adição, subtração, multiplicação ou divisão.



## 2.7 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações têm a finalidade de sintetizar dados para facilitar a leitura e compreensão; devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho ao qual se referem, porém, caso não seja possível devido às dimensões, podem ser colocados em apêndices ou anexos. O texto e a ilustração deverão ser separados com um espaço duplo (antes e depois).

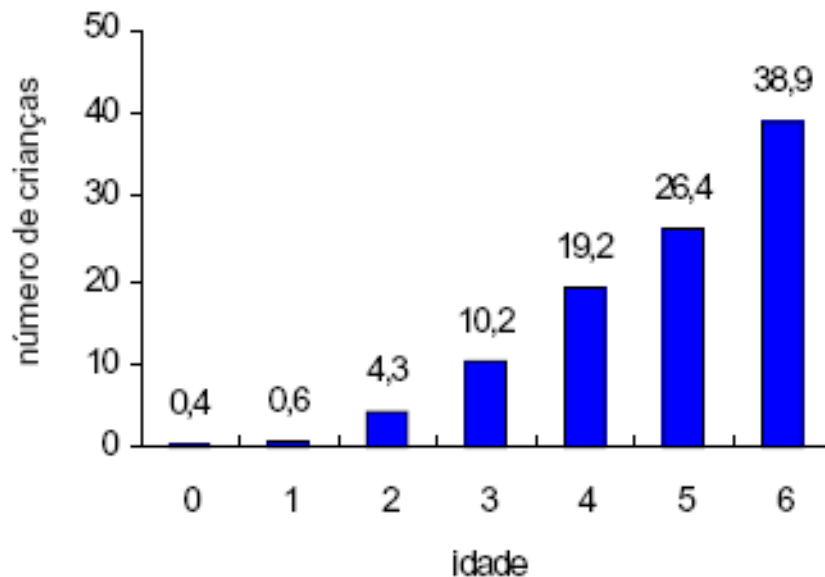
As ilustrações devem ser centralizadas em relação à margem; se forem copiadas, devem apresentar a fonte abaixo da ilustração; para as ilustrações de **autoria própria** (criadas ou elaboradas pelo autor do trabalho), a fonte não deverá ser citada.

Qualquer que seja o tipo, a ilustração é identificada na parte superior, precedida da palavra designativa (Figura, Gráfico ou Quadro), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos), do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma a dispensar consulta ao texto e à fonte. Não deve-se colocar a palavra “número” ou n<sup>o</sup>”.

### Exemplos:

#### a) Gráfico

**Gráfico 1** – Distribuição de crianças de 0 a 6 anos de idade que freqüentam estabelecimentos de educação, por idade pontual - período: março 1996 a março 1997



Fonte: IBGE (1998)

## b) Quadro

**Quadro 1** – Comparativo dos sintomas e formas de prevenção da gripe

<b>Doença</b>	<b>Sintomas</b>	<b>Prevenção</b>
<b>Gripe Comum</b>	Febre acima de 38°C Dor de cabeça Coriza Espirros, tosse seca e catarro Fraqueza Suor e calafrios Dores musculares, principalmente nas costas	Vacinação anual, principalmente para idosos Lavar as mãos com frequência, usando água e sabão Comer e dormir bem Exercícios físicos Evitar locais fechados e aglomerações
<b>Gripe Suína</b>	Febre acima de 39°C Dor de cabeça Tosse e catarro Falta de apetite Dor de garganta Náusea, vômito e diarreia Dor muscular e nas articulações	Evitar locais fechados e aglomerações Lavar as mãos com frequência, usando água e sabão, principalmente após tossir ou espirrar Não tocar olhos, nariz e boca Não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal Não usar medicamentos sem recomendação médica

## c) Figura

**Figura 1** - Biblioteca

Fonte: Silva (1998, p. 24)

## 2.8 TABELAS

Os conjuntos de dados devem ser apresentados através de tabelas em acordo com as normas técnicas ditadas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Fundação IBGE). As tabelas devem ser constituídas por: título, corpo, cabeçalho e coluna indicadora.

- **Título:** apresenta o que a tabela contém de forma auto-explicativa.
- **Corpo:** formado pelas linhas e colunas de dados.
- **Cabeçalho (rótulos das colunas):** especifica o conteúdo das colunas.
- **Coluna indicadora (rótulos das linhas):** especifica o conteúdo das linhas.

O formato apropriado para tabelas em trabalhos científicos, dissertações e tese é o seguinte: *a)* iniciar com a numeração da tabela e em seguida o título, *b)* o corpo da tabela com no mínimo linhas horizontais que delimitam o início e fim do corpo e separam a linha de cabeçalho dos dados, *c)* caso haja chamadas ou notas de observação, essas devem ser posicionadas abaixo da linha horizontal que delimita o final do corpo da tabela.

### Exemplo:

**Tabela 1:** Percentual de mulheres que estão cursando doutorado no ano de 1994 em vários campos da ciência nos Estados Unidos.

Campo da ciência	Percentual (%)
Ciência da Computação	15.4
Educação	60.8
Engenharias	11.1
Ciências biológicas	40.7
Ciências Exatas <sup>(a)</sup>	21.7
Psicologia	62.2

Fonte: Statistical Abstract of the United States (1997).

<sup>(a)</sup> Física, Química e Matemática.

## 2.9 ENCADERNAÇÃO

Os trabalhos deverão ser encadernados em capa dura nas cores especificadas abaixo:

- **Graduação e Sequencial** – preto com gravação em dourado
- **Especialização *Lato Sensu*** – azul marinho com gravação em dourado
- **Mestrado** – cinza claro com gravação em dourado
- **Doutorado** – vinho com gravação em prata

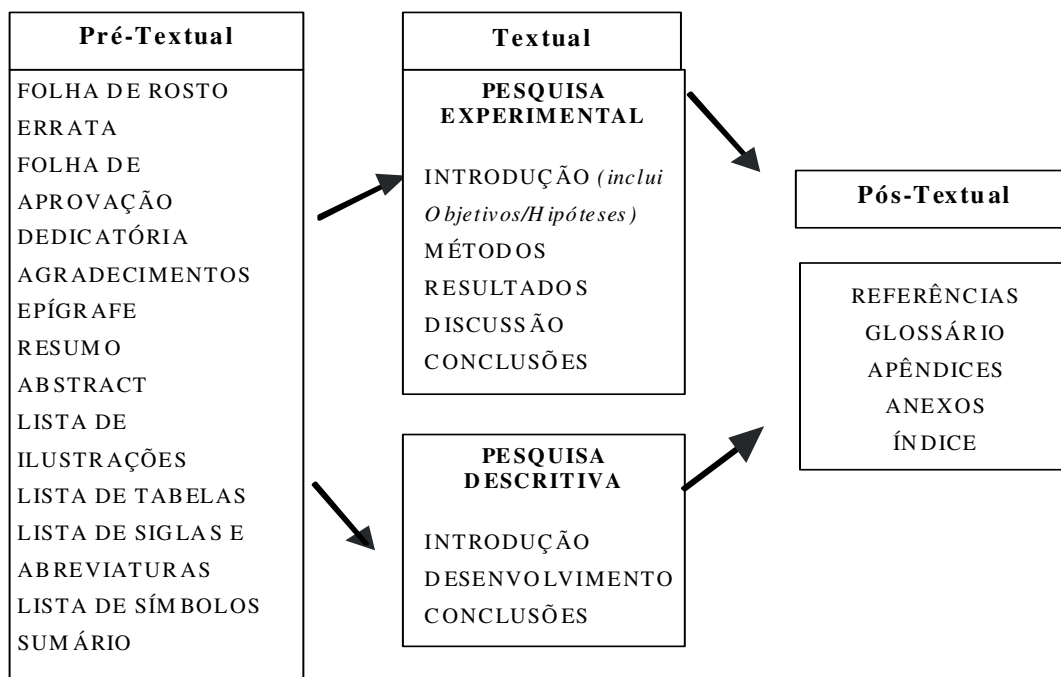
### 3 ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A estrutura de teses, dissertações ou monografias compreende **parte externa** (capa e lombada) e **parte interna**, composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, onde:

- **pré-textuais** contém informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho;
- **textuais** referem-se ao conteúdo do trabalho; e
- **pós-textuais** têm relação com o texto mas, para facilitar a leitura e compreensão, são apresentados em separado.

Com o objetivo de facilitar a visualização, apresenta-se abaixo esquema da parte interna do trabalho:

**Figura 1** – Estrutura do trabalho - Parte interna



Na **pesquisa descritiva**, o desenvolvimento é a “parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método” (ABNT, 2005, p. 6).

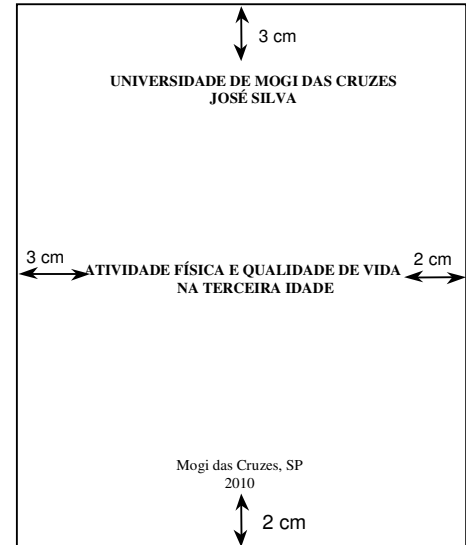
Neste manual somente serão abordados os elementos textuais da pesquisa experimental.

### 3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

#### 3.1.1 CAPA (obrigatório)

Elemento externo cuja função é proteger o conteúdo apresentado no trabalho. A capa deve reproduzir as informações essenciais para a identificação do trabalho e que constam também da página de rosto:

- instituição (vínculo profissional / institucional do autor);
- nome do autor;
- título do trabalho (deve apresentar de forma clara e precisa o assunto abordado no trabalho);
- subtítulo (se houver, deverá ser precedido por dois pontos)
- número do volume (se houver mais de um);
- local (cidade) da Instituição onde será apresentado;
- ano da entrega.



#### 3.1.2 LOMBADA (obrigatório)

Os trabalhos encadernados em capa dura deverão apresentar na lombada os seguintes dados:

- nome do autor;
- título do trabalho: do alto para baixo;
- ano do trabalho.

#### Observações

- Quando o trabalho for de autoria coletiva e na impossibilidade de citar todos os autores, deve-se gravar o nome do autor, seguido da expressão *et al.*

- Na impossibilidade de gravar o título completo (títulos muito longos), deve-se gravar até onde for possível seguido de reticências (...).

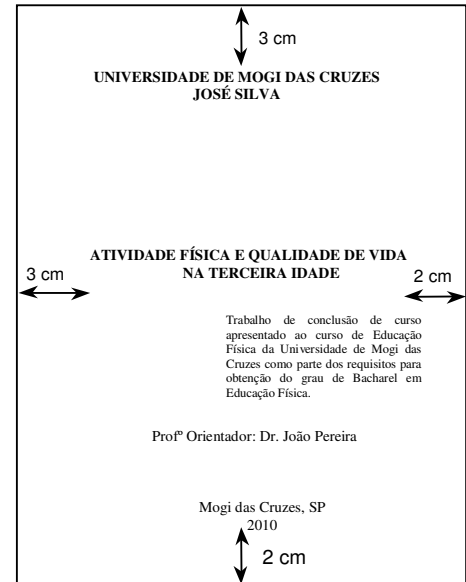


### 3.1.3 FOLHA DE ROSTO (obrigatório)

A folha de rosto contém os dados essenciais para a identificação do trabalho, apresentados como indicado abaixo:

#### a) Anverso

- Instituição (vínculo profissional / institucional do autor);
- nome do autor;
- título do trabalho;
- subtítulo, se houver;
- número do volume (se houver mais de um);
- natureza: tipo do trabalho (TCC, monografia, dissertação ou tese) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido, etc); nome da instituição a que é submetido e área de concentração.
- nome do orientador e co-orientador, se houver;
- local (cidade) da Instituição onde será apresentado;
- ano da entrega.



*Exemplos de nota de natureza do trabalho:*

#### **Doutorado:**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade de Mogi das Cruzes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em \_\_\_\_\_.

Área de concentração: [linha de pesquisa]

#### **Mestrado:**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade de Mogi das Cruzes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Mestre em \_\_\_\_\_.

Área de concentração: [linha de pesquisa]

#### **Especialização:**

Monografia apresentada ao curso de especialização em \_\_\_\_\_ da Universidade de Mogi das Cruzes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Especialista em \_\_\_\_\_.

#### **Graduação:**

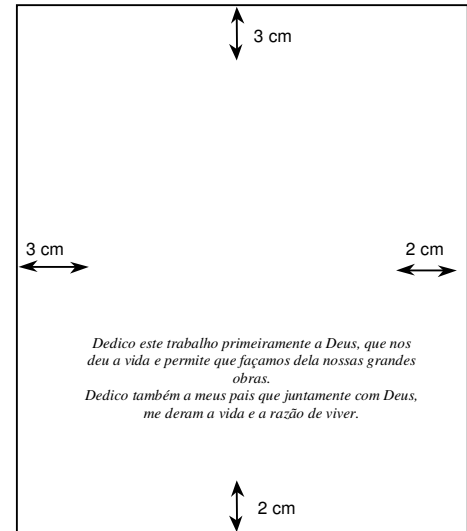
Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de \_\_\_\_\_ da Universidade de Mogi das Cruzes como parte dos requisitos para \_\_\_\_\_.

Relatório de conclusão de curso apresentado ao curso de \_\_\_\_\_ da Universidade de Mogi das Cruzes como parte dos requisitos para \_\_\_\_\_.



### 3.1.6 DEDICATÓRIA (opcional)

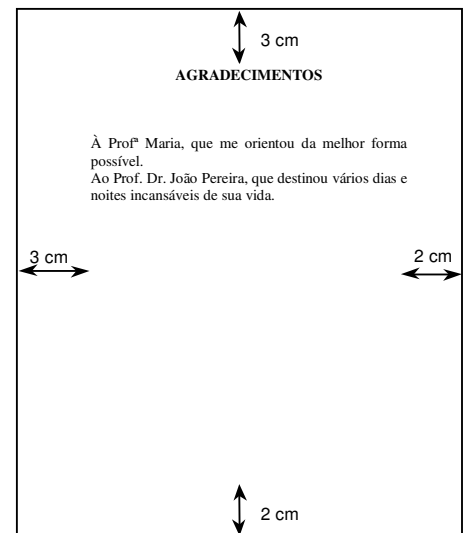
Página preliminar, onde o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho. A localização do discurso (mancha) na página é opcional.



### 3.1.7 AGRADECIMENTOS (opcional)

Local onde o autor registra seus agradecimentos àqueles que contribuíram de maneira relevante para a execução do trabalho, limitando-se ao mínimo necessário.

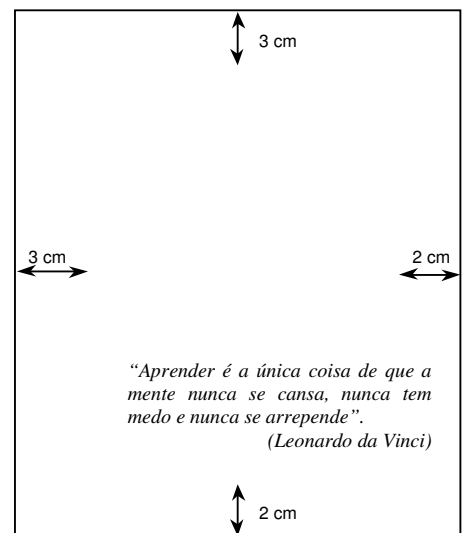
A localização do discurso (mancha) na página é opcional, porém é recomendável manter um padrão ao longo do trabalho.



### 3.1.8 EPÍGRAFE (opcional)

Apresenta uma citação escolhida pelo autor e apresentada de acordo com a NBR10520.

É permitido apresentar epígrafes nas folhas/páginas de abertura das seções primárias.



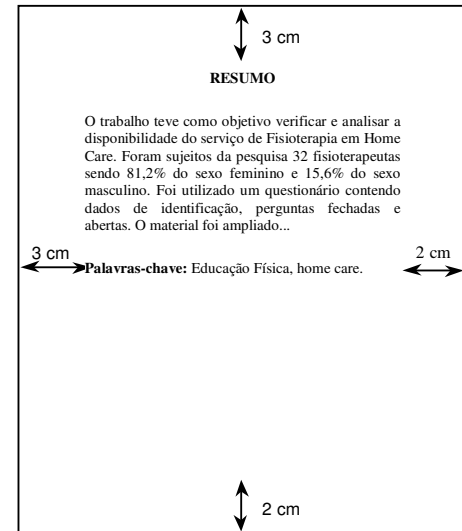


### 3.1.9 RESUMO (obrigatório)

O resumo é um texto redigido pelo próprio autor do trabalho, e tem o objetivo de proporcionar ao leitor uma visão rápida e clara do conteúdo, ressaltando os objetivos, os resultados, os métodos e técnicas utilizados e as conclusões da pesquisa.

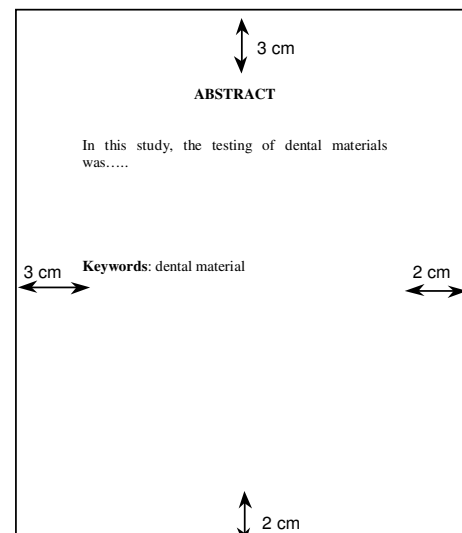
A palavra RESUMO deve encabeçar a folha, em letras maiúsculas; o texto deve conter entre 150 a 500 palavras, em **parágrafo único com espaçamento simples**.

Ao final, deverão ser apresentadas as palavras mais representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores (3 a 6).



### 3.1.10 ABSTRACT (obrigatório somente para dissertação e tese)

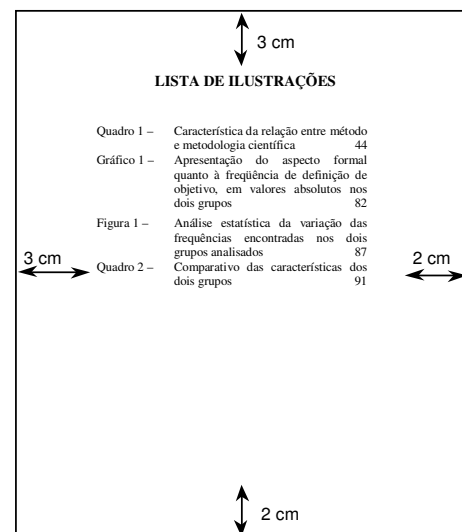
Versão em inglês do resumo e das palavras-chave.



### 3.1.11 LISTA DE ILUSTRAÇÕES (obrigatório acima de 5 ilustrações)

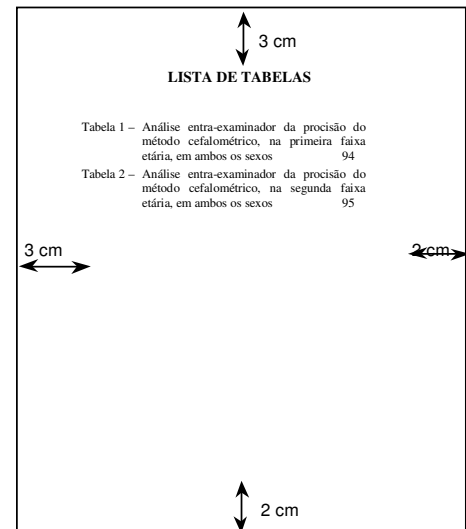
As figuras (gráficos, estampas, fotos, desenhos, mapas, etc.) devem ser relacionadas de acordo com a ordem apresentada no texto, sendo cada item designado pelo seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha/página.

Caso o trabalho contenha muitas ilustrações, recomenda-se elaborar lista própria para cada tipo (gráficos, estampas, fotos, desenhos, mapas, etc).



### 3.1.12 LISTA DE TABELAS (obrigatório acima de 5 tabelas)

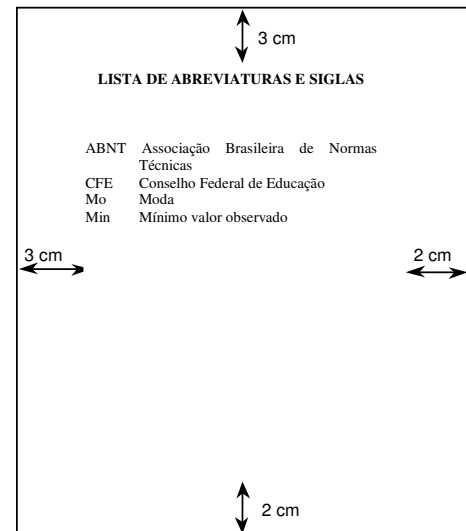
As tabelas devem ser relacionadas em seqüência numérica, na mesma ordem que aparecem no texto, apresentando o título e a folha/página onde está localizada no trabalho.



### 3.1.13 LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (obrigatório acima de 10 siglas e/ou abreviaturas)

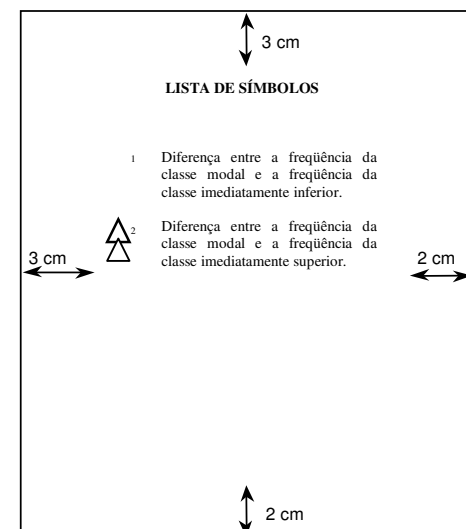
Relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no trabalho, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Caso a quantidade de siglas ou abreviaturas seja significativa, recomenda-se elaborar listas separadas.



### 3.1.14 LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

Relação de símbolos na ordem em que são apresentados no texto, seguidos de seu significado.



### 3.1.15 SUMÁRIO (obrigatório)

Consiste na enumeração das principais divisões, seções e partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que estas se sucedem no texto e com indicação da página onde se localizam no corpo do trabalho. Para elaboração, consultar a NBR6027 – Informação e documentação – Sumário - Apresentação.

Não confundir **Sumário** com **Índice**, que é uma relação detalhada de assuntos, autores, localidades e outros, relacionados em ordem alfabética, com a indicação de sua localização no texto.

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO..... 6
2	ATIVIDADE FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE..... 8
3	A QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE..... 10
4	ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS..... 15
4.1	Musculação..... 16
4.2	Hidroginástica..... 18
4.3	Corrida..... 20
5	CONCLUSÃO..... 21
	REFERÊNCIAS..... 24

## 3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS<sup>1</sup>

### 3.2.1 INTRODUÇÃO (obrigatório)

De acordo com Granja (1998, p.7),

a introdução tem por objetivo informar o leitor sobre as contribuições de outros autores que já tenham escrito sobre o assunto abordado; o que tem sido feito, por quem, quando e onde têm sido realizados esses estudos; quais as técnicas e instrumentos empregados na metodologia adotada, entre outros pontos, cujo destaque se mostre relevante.

A introdução tem o objetivo de situar o autor no estado de desenvolvimento da área estudada, como também no conhecimento da literatura básica sobre o assunto. É necessário, no entanto, realizar um levantamento prévio da literatura existente e a leitura crítica dos trabalhos permitindo, assim, fazer um resumo dos resultados de estudos já realizados por outros autores.

2 INTRODUÇÃO	
<i>Evolução da Fisioterapia</i>	
De acordo com a World Confederation for Physical Therapy, a Fisioterapia é o tratamento por meios físicos, com o objetivo de restaurar ao máximo a sua capacidade funcional, independência para o trabalho, no lar e na sociedade, juntamente com outros profissionais da saúde.	
Alguns relatos constataam que por volta de 2689 A.C., na China e na Índia utilizou-se a cinesioterapia e ginástica respiratória. No Ocidente, os povos antigos utilizaram banho de sol, águas termais, massagem com eletricidade( peixe elétrico) e exercícios para tratamento de algumas patologias (Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia, 1999).	
Por volta de 1902 surgiram as primeiras escolas de Fisioterapia...	

<sup>1</sup>Os títulos dos elementos textuais deverão ser definidos pelo autor do trabalho

O autor deve reunir e analisar as informações publicadas sobre o assunto até o momento da redação final do trabalho. Desse modo, o autor fundamenta teoricamente o objeto de seu estudo e demonstra, indiretamente, a necessidade ou oportunidade da pesquisa na área.

Granja (1998) e Witter (1997) recomendam que a introdução deve ser redigida de forma a despertar a atenção e interesse do leitor pelo estudo.

O final da introdução deve apontar as questões de pesquisa (**objetivos ou hipóteses**) para as quais o autor buscará respostas com a realização de seu estudo, devendo estar o mesmo ciente da necessidade de total coerência entre esses e o método empregado. É permitida a decomposição em objetivo geral e objetivos específicos, bem como sua colocação na forma de tópicos ou texto corrido.

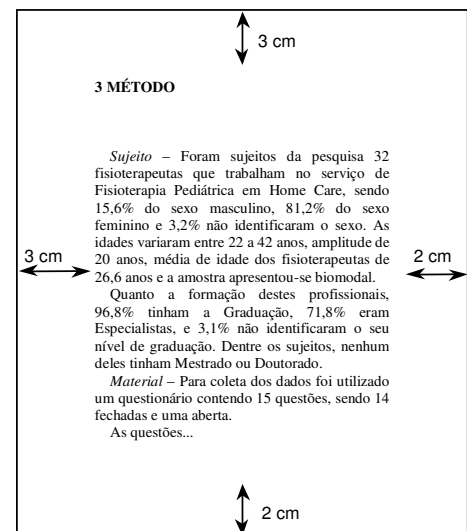
### 3.2.2 MÉTODO

É a descrição completa dos procedimentos metodológicos que permitiram a coleta dos dados e que viabiliza ao leitor compreender e replicar a pesquisa.

Deve conter informações da descrição dos procedimentos que foram aplicados na investigação, de modo a permitir que o leitor compreenda e interprete os resultados, replique o estudo, se o desejar, ou valha-se do método utilizado pelo autor, em futuras pesquisas.

Nesta parte do corpo do trabalho, o autor deverá fazer uma descrição sobre a população estudada; critérios adotados quanto à seleção dos sujeitos; os aspectos relativos ao local e, se relevante, a data de realização da pesquisa; instrumento(s), técnica(s) e material(ais) empregados na pesquisa; procedimentos adotados para coleta de dados.

Opcionalmente podem ser descritos os procedimentos de análise de dados que serão utilizados e, no caso de abordagem qualitativa, pode ser apresentado o tipo de análise escolhida.



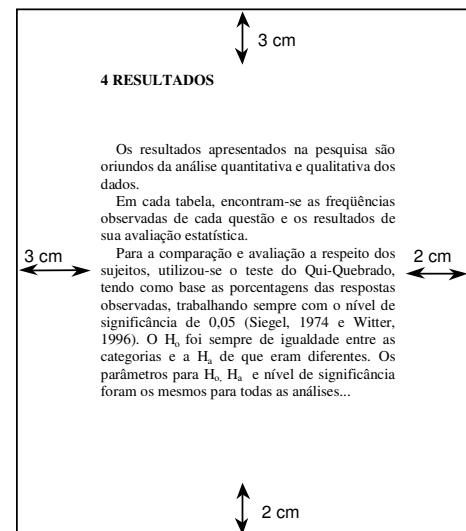
Essa parte do corpo do trabalho é também chamada de Material e Métodos, Metodologia, Procedimentos Metodológicos, entre outros. Em cada área pode haver preferência por uma ou outra denominação.

**Todas as pesquisas que envolvam direta ou indiretamente seres humanos e/ou animais deverão ser submetidas aos comitês de ética específicos**

### 3.2.3 RESULTADOS

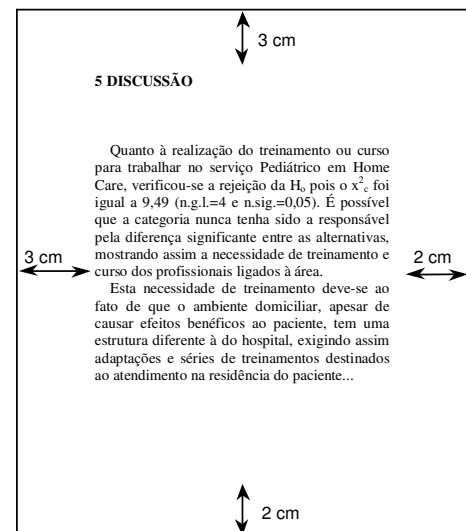
Trata-se aqui de fazer uma apresentação objetiva e detalhada dos resultados obtidos, evitando as interpretações ou comentários pessoais.

Devem ser incluídas (se existirem) nessa parte: tabelas; figuras; fotos; mapas e outros recursos gráficos que facilitem a leitura e compreensão dos dados.



### 3.2.4 DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentadas considerações sobre os resultados obtidos frente aos objetivos propostos no estudo. O autor do trabalho deve comparar os resultados que obteve com aqueles descritos na revisão de literatura (Introdução).



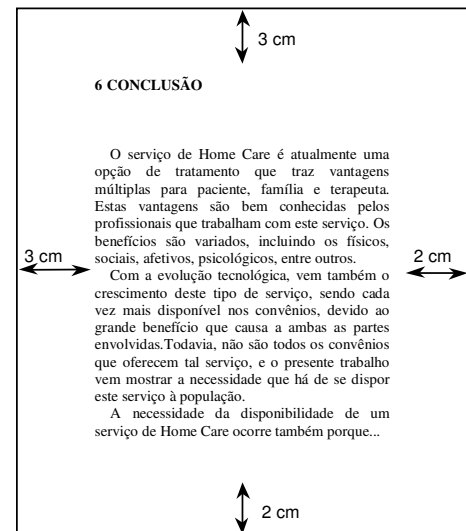
O autor poderá trabalhar seus resultados em conjunto com a sua discussão, formando um só tópico. Se esta forma for adotada, os resultados devem ser discutidos conforme forem sendo apresentados.

Permite-se, ainda, que os resultados sejam apresentados em conjunto com a discussão, formando um só tópico (Resultados e Discussão). Nesse caso, os resultados são discutidos conforme são apresentados pela forma metodológica escolhida pelo autor (tabelas, gráficos, etc.). Além disso, em situações especiais, a discussão também pode ser agregada à conclusão, formando-se um só tópico (Discussão e Conclusão).

### 3.2.5 CONCLUSÃO (obrigatório)

Trata-se da apresentação do conjunto das conclusões mais importantes, fundamentada nos dados e respondendo aos objetivos propostos. Procura-se, nesta parte, evidenciar com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. O autor pode apresentar sugestões para a revisão da teoria, para a prática e para a pesquisa.

É importante lembrar que a conclusão é o fecho do trabalho, respondendo aos objetivos do estudo, apresentados na introdução. Não se permite que nesta parte sejam incluídos dados novos, isto é, que já não tenham sido apresentados anteriormente.



O autor pode optar por fazê-la como uma parte da discussão, então, o título será *Discussão, Conclusões e Sugestões*.

### 3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

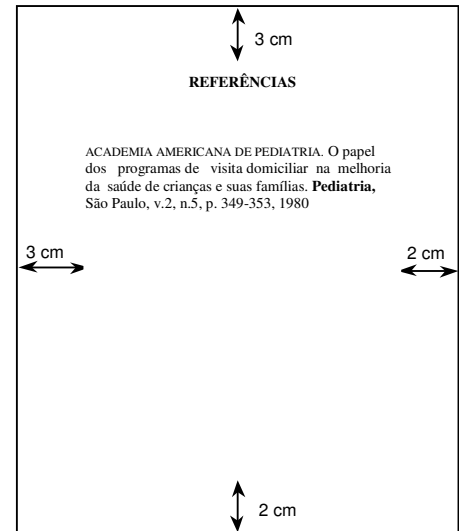
O pós-texto é constituído por elementos complementares ao texto, introduzidos nesta última parte do trabalho para esclarecer, documentar ou confirmar idéias ou dados apresentados nos estudos realizados.

#### 3.3.1 REFERÊNCIAS (obrigatório)

Referências é um conjunto de elementos que permite a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais inclusive da rede eletrônica.

As publicações que constarem da parte Referências devem ser mencionadas no texto.

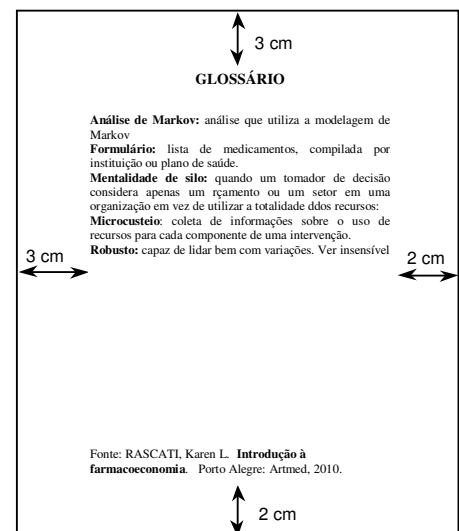
As referências deverão ser elaboradas segundo a **NBR6023** – Referências: Elaboração da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. (ver o capítulo 3 deste manual)



#### 3.3.2 GLOSSÁRIO (opcional)

Definição dos termos ou expressões de uso restrito/técnico ou com sentido obscuro que são utilizados no texto; tem o objetivo de facilitar o entendimento do leitor.

Os termos deverão ser relacionados alfabeticamente seguidos de sua definição.

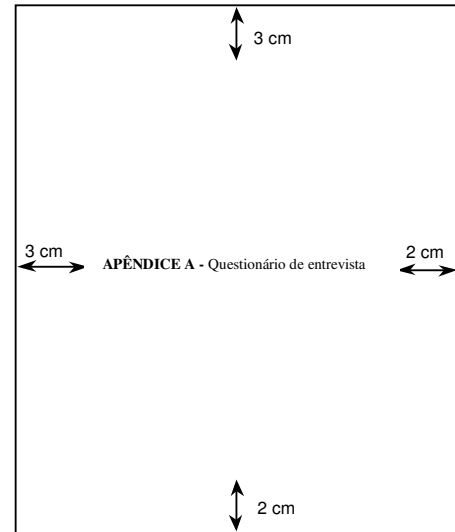


### 3.3.3 APÊNDICE (opcional)

Documentos elaborados pelo próprio autor, elucidativos e indispensáveis à compreensão do texto, mas que dele são destacados para evitar descontinuidade na seqüência lógica das seções ou capítulos.

Abre-se esta seção com uma folha de apresentação, com numeração contínua à do texto principal, na qual serão colocados:

- em maiúsculas - a palavra APÊNDICE e a letra de identificação, seguidos de travessão;
- em minúsculas - o título do apêndice.

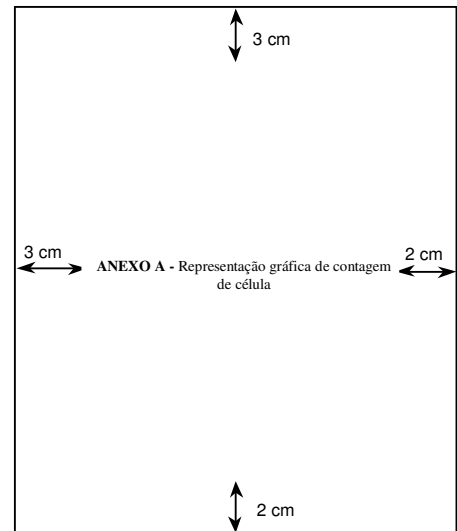


### 3.3.4 ANEXOS (opcional)

Texto ou documento **não** elaborado pelo autor que constitui suporte elucidativo e indispensável à compreensão do texto, mas que dele é destacado para evitar descontinuidade na seqüência lógica das seções/ capítulos.

Abre-se esta seção com uma folha de apresentação, com numeração contínua à do texto principal, na qual serão colocados:

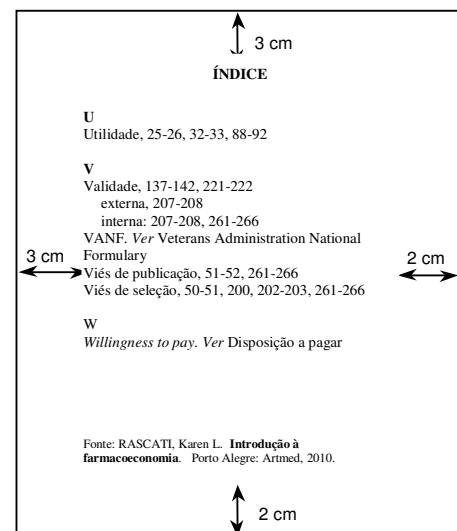
- em maiúsculas - a palavra ANEXO e a letra de identificação, seguidos de travessão;
- em minúsculas - o título do anexo.



### 3.3.5 ÍNDICE (opcional)

Relação de palavras ou expressões organizadas segundo critério definido, que localiza e remete para as informações contidas no texto. Para elaboração, consultar a NBR6034 – Informação e documentação – Índice - Apresentação.

Importante: não confundir com sumário





## 4 COMO ELABORAR REFERÊNCIAS<sup>2</sup>

Referência “é o conjunto de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a, p. 2).

São compostas por:

- *elementos essenciais*: informações indispensáveis à identificação do material estão vinculadas ao suporte documental e variam conforme o tipo ;
- *elementos complementares*: são dados que acrescidos aos essenciais, complementam a referência e permitem caracterizar melhor os documentos.

Os dados deverão ser retirados do próprio documento; quando isto não for possível, podem ser utilizadas outras fontes de informação, citando os dados obtidos entre colchetes.

### 4.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

- Os elementos essenciais e complementares deverão ser apresentados na seqüência padronizada;
- As referências são alinhadas na margem esquerda do texto; devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por 1 espaço simples em branco;
- A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências;
- Ao optar pelo uso de elementos complementares em uma lista de referências, todas deverão apresentá-los;
- O uso de recurso tipográfico (negrito, itálico, etc.) para destacar o título deverá ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Esta regra não se aplica a obras cujo elemento inicial é o próprio título, destacada pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra;
- Todos os autores podem ser citados, separados entre si por ; (ponto-e-vírgula);
- É permitido abreviar prenomes e sobrenomes intermediários dos autores; neste caso, recomenda-se seguir um padrão em toda a lista de referências.

---

<sup>2</sup>Maiores informações consultar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** : Informação e documentação : referências : elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002.

## 4.2 MODELOS DE REFERÊNCIA

### 4.2.1 LIVROS E FOLHETOS NA ÍNTEGRA

#### Elementos essenciais<sup>3</sup>

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**. Edição. Local: Editora, data publicação.

DE MASI, Domenico. **A sociedade pós-industrial**. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2000.

SÁ, A. L. de; SÁ, A. M. L. de. **Dicionário de contabilidade**. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995.

BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto (Org.). **Psicodinâmica da vida organizacional: motivação e liderança**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 342 p.

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. da L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 13. ed. refor. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.

SÜSSEKIND, Arnaldo et al. **Instituições de direito do trabalho**. 19. ed. atual. São Paulo: LTr, 2000.

OMEC-UMC: Universidade de Mogi das Cruzes: 1962-2002. [Mogi das Cruzes] : [s.n.], [2002].

**a) Em meio eletrônico** (*deve seguir os padrões especificados para livros e folhetos, acrescidos da descrição física do meio eletrônico online, CD-ROM, disquetes, etc*)

#### Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**. Edição. Local: Editora, data publicação.  
Descrição física do meio eletrônico.

ROBBOY, Stanley; NORRIS, Henry J. **Atlas of cervical pathology 1.0**. New York: Chapman & Hall, c1996. 1 CD-ROM.

ALENCAR, José. **A pata da gazela**. [S.l.]: Virtual Books, 2003. Disponível em: <http://www.virtualbooks.terra.com.br>. Acesso em: 27 maio 2003, 18:52.

---

<sup>3</sup>Quando necessário, deverão ser acrescentados elementos complementares (páginas, coleção/série, ISBN, etc.) que facilitem a identificação do material.

#### **4.2.2 PARTE DE LIVROS E FOLHETOS** (*capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou títulos próprios*)

##### Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte. In: Referência completa do livro/folheto no todo. Paginação ou capítulo.

SIEVERS, BURKARD. Além do sucedâneo da motivação. In: BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto (Org.). **Psicodinâmica da vida organizacional**: motivação e liderança. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. p. 47-68.

MORGAN, Gareth. Explorando a caverna de Platão: as organizações vistas como prisões psíquicas. In: \_\_\_\_\_. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996. cap. 7.

**Nota:** A expressão In:\_\_\_\_\_. deverá ser utilizada quando o autor do capítulo e do livro/folheto for o mesmo.

**a) Em meio eletrônico** (*segue os padrões indicados para parte de monografia, acrescidos de informação sobre a descrição física do meio eletrônico - CD-ROM, disquete, online, etc.*).

##### Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte. In: Referência completa da monografia no todo. Descrição do meio eletrônico.

WARD, Patrick C. J. (ed.). Alpha-thalassemia minor. In: \_\_\_\_\_. **Atlas of blood pathology 1.0**. New York: Chapman & Hall, c1997. CD-ROM 1.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java media framework e Java sound. In: \_\_\_\_\_. Java: como programar : apresentando projeto orientado a objetos com a UML e padrões de projetos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. CD-ROM 1.

#### **4.2.3 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA NA ÍNTEGRA** (*revista, boletim, etc.*)

##### Elementos essenciais:

TÍTULO. Local de publicação: Editora, data de início e encerramento da publicação (se houver).

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Rio de Janeiro: Associações Brasileiras de Odontologia, 1943.

#### 4.2.4 PARTES DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA (*revista, boletim, etc.*)

##### Elementos essenciais:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de publicação.

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Odontologia, v. 60, n. 2, mar./abr. 2003.

#### 4.2.5 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE REVISTA, BOLETIM, ETC. (*artigos de periódicos, comunicações, editorial, entrevistas, reportagens, resenhas e outros*)

##### Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte, artigo ou matéria. **Título da publicação**, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, fascículo ou número, paginação inicial e final, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

RODRIGUES, Andréia Fialho; VITRAL, Robert Willer Farinazzo; Quintão, Cátia Cardoso Abdo. Preparo ortodôntico nas más oclusões classe II associado à cirurgia ortognática. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 60, n. 2, p. 87-90, mar./abr. 2003.

MENEM, ou o tango da covardia: desde a redemocratização do País, as renúncias fazem parte do currículo dos líderes políticos. **Carta Capital**, São Paulo, v. 9, n. 241, p. 18, 21 maio 2003.

**a) Em meio eletrônico** (*segue os padrões indicados para artigos e/ou matéria de revista, boletim, etc., acrescidos de informação sobre a descrição física do meio eletrônico - CD-ROM, disquete, online, etc.*).

##### Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do autor. Título da parte, artigo ou matéria. **Título da publicação**, local de publicação, numeração do ano e/ou volume, fascículo ou número, paginação inicial e final, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver). Descrição física do meio eletrônico.

WAISBERG, Jaques, MATHEUS, Cláudio de Oliveira e PIMENTA, João. Endocardite infecciosa por *Streptococcus bovis* associada com carcinoma cólico: relato de caso e revisão da literatura. **Arquivos de Gastroenterologia**, v.39, n.3, p.177-180, jul./set. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ag/v39n3/15644.pdf>. Acesso em: 30 maio 2003.

NASCIMENTO, Patrícia; AQUIM, Esperidião Elias. A aplicação da eletroestimulação transcutânea diafragmática em indivíduos normais. **Fisioterapia Brasil**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 15-18, set./out. 2000. 1 CD-ROM.

#### 4.2.6 ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL *(inclui comunicações, editoriais, entrevistas, reportagem, resenhas e outros)*

##### Elementos essenciais<sup>4</sup>

SOBRENOME, Nome do Autor. Título. **Título do Jornal**, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação. Descrição física do meio eletrônico

BALDI, Neila. Falta política comum para transgênicos. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 30 maio 2003. Finanças e Mercados, p. B12

PASSAGEIROS reclamam de superlotação. **O Diário de Mogi**, Mogi das Cruzes, 30 maio 2003. Cidades, p. 1

MT Apreende carga gaúcha transgênica. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, p. B10, 13-15 ago. 2004.

##### a) Em meio eletrônico

##### Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. Título. **Título do Jornal**, Local de publicação, data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação. Descrição física do meio eletrônico.

CAMINOTO, João. Lula critica protecionismo e sindicalismo na OIT. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 2 jun. 2003. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/economia/noticias/2003/jun/02/37.htm>>. Acesso em: 02 jun. 2003.

REDUÇÃO de gastos do governo federal afeta setor social. Folha de São Paulo, São Paulo, 2 jun. 2003. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u76039.shtml>. Acesso em: 2 jun. 2003.

#### 4.2.7 EVENTO NA ÍNTEGRA *(inclui atas, anais, resultados, proceedings, memórias, etc.)*

##### Elementos essenciais:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 53., 2002, Curitiba. **Anais...**: a concretude social e política da enfermagem. Curitiba: ABEn-PR, 2001.

ENCONTRO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA EM GERONTOLOGIA, 1., 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: APCD, 1999.

<sup>4</sup>Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação antecede a data.

- a) **Em meio eletrônico** (*deve seguir os padrões especificados para eventos na íntegra, acrescidos da descrição física do meio eletrônico online, CD-ROM, disquetes, etc*).

Elementos essenciais:

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física do meio eletrônico.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CARTOGRAFIA GEOTÉCNICA, 3., 1998, Florianópolis.  
**Anais...** Florianópolis: [ABGE], 1998. 1 CD-ROM.

CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 10., 2002, Belo Horizonte;  
ENCONTRO MINEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 2., 2002, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2002. 1 CD-ROM

#### 4.2.8 TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. Título. In: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada.

MONTENEGRO, Fernando Luiz Brunetti; BRUNETTI, Ruy Fonseca. Prótese dentária na 3ª idade: aspectos importantes a serem ponderados. In: ENCONTRO INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA EM GERONTOLOGIA, 1., 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: APCD, 1999. p. 70-77.

BRAVI, Marisa Santorio. Comunicação, atendimento e motivação: parceria de qualidade. In: ENCONTRO LUSO-AFRO-BRASILEIRO DE LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURAS E COMUNICAÇÃO SOCIAL, 3., 2001, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Fundação Cásper Líbero, 2000. v. 2, p.

- a) **Em meio eletrônico** (*deve seguir os padrões especificados para trabalho apresentado em evento, acrescidos da descrição física do meio eletrônico online, CD-ROM, disquetes, etc*).

Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. Título. In: NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, Cidade de realização. **Título do documento...** Local de publicação: Editora, data de publicação. Descrição física do meio eletrônico.

DOWBOR, Ladislau. Redes de informação de gestão local. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 12., 2002, Recife. **Conferências e palestras...** Recife: UFPe, 2002. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/snbu/ladislau.doc>>. Acesso em: 2 jun. 2003.

COSSIELLO, Rafael Di Falco; JORGE, Renato Atílio. Determinação da constante de associação do alumínio com a albumina utilizando a fosforescência do térbio. In: CONGRESSO INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICAMP, 9., 2001, Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp, 2001. 1 CD-ROM.

#### **4.2.9 DOCUMENTO JURÍDICO** (*inclui legislação, jurisprudência e doutrina*)

##### **a) Legislação**

###### Elementos essenciais:

JURISDIÇÃO (ou cabeçalho da entidade no caso de normas). Título, numeração, data. Dados da publicação.

BRASIL. **Código de processo penal**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRASIL. **Constituição (1988)**: emenda constitucional n. 35, de 20 de dezembro de 2001. 29. ed., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2002.

BRASIL. Decreto n. 3.695, de 21 de dezembro de 2000. **Lex**: Legislação Federal e Marginalia, v. 64, p. 5141-5143, dez. 2000.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 47.567, de 1º de janeiro de 2003. **Lex**: Legislação do Estado de São Paulo e do Município de São Paulo, v. 67, p. 7, jan./fev. 2003.

SÃO PAULO (Município). Decreto n. 42.835, de 6 de fevereiro de 2003. **Lex**: Legislação do Estado de São Paulo e do Município de São Paulo, v. 67, p. 137-138, jan./fev. 2003.

##### **b) Jurisprudência** (*compreende súmulas, acórdãos, enunciados, sentenças e demais decisões judiciais*)

###### Elementos essenciais:

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa), número. Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data. Dados da publicação.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Alçada Civil. *Habeas corpus* n. 898.479-0, da 6ª Câmara do Egrégio Primeiro Tribunal de Alçada Civil do Estado de São Paulo. São Paulo, SP, 16 dezembro de 1999. **Lex**: Jurisprudência dos Tribunais de Alçada Civil de São Paulo, v. 34, n. 184, p. 167-170, nov./dez. 2000.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível n. 89.216-RN (95.05.30656-3). Apelados: Rafael Cabral Pereira Fagundes e outros. Apelante: Instituto Nacional do Seguro Social. Relator: Juiz Geraldo Apoliano. Recife, 31 de outubro de 1996. **Lex**: Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça e Tribunais Regionais Federais, v. 10, n. 103, p. 562-569, mar. 1998.

**c) Doutrina** (*compreende a interpretação dos textos legais e deve ser referenciada de acordo com o tipo de publicação – monografias, artigo de periódicos, etc.*)

RIBEIRO, Darci Guimarães. A instrumentalidade do processo e o princípio da verossimilhança como decorrência do *due process of law*. **Jurisprudência Brasileira Cível e Comércio**, n. 173, p. 29-32, 1994.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Direito tributário**: fundamentos jurídicos da incidência. 2. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 1999.

SIQUEIRA NETO, José Francisco. Direito de greve e responsabilidade civil. In: \_\_\_\_\_. **Direito do trabalho & democracia**: apontamentos e pareceres. São Paulo: LTr, 1996. p. 27-58.

**d) Em meio eletrônico** (*deve seguir os padrões especificados para documento jurídico, acrescidos da descrição física do meio eletrônico online, CD-ROM, disquetes, etc.*)

BRASIL. Emenda constitucional de n. 32, de 11 de setembro de 2001. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc32.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc32.htm)>. Acesso em: 04 jun. 2003.

SÜSSEKIND, Arnaldo. Dano moral na relação de emprego. In: PRÁTICO jurídico: doutrinas. Porto Alegre: Edin, [199-]. 1 CD-ROM.

#### **4.2.10 IMAGEM EM MOVIMENTO** (*inclui filmes, videocassetes, DVDs, etc.*)

##### Elementos essenciais:

TÍTULO. Diretor. Produtor. Local : Produtora, data. Especificação do suporte em unidades físicas.

CARLOTA Joaquina: princesa do Brasil. Direção: Carla Camurati. [Manaus]: Videolar, 1995. 1 videocassete.

LUPPA, Luis Paulo. **A essência da liderança de resultados**. São Paulo: Commit, c2009. 1 DVD (043min).

TROPA de elite: missão dada é missão cumprida. Direção: José Padilha. [S.l.]: Universal, 2008. 1 DVD (116min)



#### 4.2.11 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO (*inclui atlas, mapas, globo, fotografias aéreas, etc.*)

##### Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título**. Local: Editora, Data de publicação. Designação específica. Escala.

EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO SA. **Atlas temático da sub-região Alto Tietê:** cabeceiras. São Paulo, 2002. Escalas variam.

LA SELVA, Estevão Domingos. **Brasil:** político, rodoviário, regional, escolar, turístico, informativo. São Paulo: Trieste, 2000. 1 mapa. Escala 1:5.000.000

**a) Em meio eletrônico** (*deve seguir os padrões especificados para material cartográfico, acrescidos da descrição física do meio eletrônico online, CD-ROM, disquetes, etc.*).

ATLAS universal escolar. Belo Horizonte: CEDIC, [1999?]. 1 CD-ROM

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Caracterização geral do Brasil.** [Rio de Janeiro], [200-?]. 1 mapa, color. Disponível em: <<http://map.ibge.gov.br/website/i-geral/viewer.htm>>. Acesso em: 05 jun. 2003, 11:12:00

#### 4.2.12 TRABALHOS ACADÊMICOS (*inclui TCCS, monografias, dissertações e teses*)

##### Elementos essenciais:

SOBRENOME, Nome. **Título da tese, dissertação ou monografia.** Ano. Número de folhas (00 f.). Tipo de documento (Tese, Dissertação, Especialização ou Trabalho de Conclusão de Curso). Grau e área de concentração (Mestrado em...), (Doutorado em...) - Nome da universidade (por extenso), Local, ano de defesa.

##### **Monografia**

CHOU, Angélica Shih I. **Tratamento de lombalgia por meio de shiatsu.** 2009. 40 f. Monografia (Especialização em Acupuntura) - Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, 2009.

##### **Dissertação**

AGEEV, Alexei; MIRANDA, Vitor Fernandes Oliveira de. **Filogenia do gênero *Genlisea* A.St.-Hil. (Lentibulariaceae) utilizando caracteres morfológicos e moleculares.** 2009. 73 f. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia) - Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, 2009.

##### **Tese**

PRIETO, Tatiana; NANTES. **Hemoproteínas e hemopeptídeos como agentes indutores de morte celular:** estudo comparativo de entrega por lipossomos de dodab e microinjeção. 2009. 150 f. Tese (Doutorado em Biotecnologia) - Universidade Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, 2009.

**a) Em meio eletrônico** (*deve seguir os padrões especificados para trabalhos acadêmicos, acrescidos da descrição física do meio eletrônico online, CD-ROM, disquetes, etc.*)

CHOU, Angélica Shih I. **Tratamento de lombalgia por meio de shiatsu.** 2009. 40 f. Monografia (Especialização em Acupuntura) - Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, 2009. 1 CD-ROM.

CAMPOS, Vitor José Baptista. **O art déco e a construção do imaginário moderno:** um estudo de linguagem arquitetônica. 2003. 107 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27042009-122400/>>. Acesso em: 28 jun. 2009

**4.2.13 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICO** (*inclui base de dados, listas de discussão, sites, arquivos de computadores, programas, conjuntos de programas, mensagens eletrônicas, etc.*)

Mensagens recebidas através do correio eletrônico são informais, interpessoais e de curta duração não sendo recomendado seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa, portanto somente deverão ser referenciadas quando não for possível localizar outra fonte que aborde o assunto em questão.

Elementos essenciais<sup>5</sup>:

SOBRENOME, Nome do Autor. **Título do serviço ou produto.** Versão. Local (se houver): Editora (se houver), data (se houver). Descrição física do meio eletrônico.

ALVES, Maria Bernardete Martins; ARRUDA, Susana Margareth. **Como fazer referências:** bibliográficas, eletrônicas e demais formas de documentos. Florianópolis : BU-UFSC, 2002. Disponível em: <<http://bu.ufsc.br/framerefer.html>>. Acesso em: 05 jun. 2003 11:43:00

IRCAM. Virtual visit. 2003. [S.l.], 2003. Apresenta visita virtual a uma biblioteca. Disponível em: <<http://xenakis.ircam.fr/infos/vrml/>>. Acesso em: 05 jun. 2003.

---

<sup>5</sup>Para arquivos eletrônicos, informar a denominação atribuída ao arquivo seguida da respectiva extensão.

## 5 COMO CITAR AUTORES<sup>6</sup>

Citação é a menção de uma informação retirada de outra fonte. Todas as idéias/informações retiradas de outra fonte devem ser devidamente identificadas.

Uma citação pode ser:

- **Direta:** quando o texto do autor consultado é transcrito integralmente ou em parte, conservando pontuação, grafia, idioma, etc.
- **Indireta:** quando a informação é baseada na idéia de autores consultados, porém redigida com palavras do autor do trabalho em questão.
- **Citação de citação:** citação direta ou indireta de uma obra cujo original não foi acessado.

### 5.1 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

- Quando incluídas no parágrafo, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título devem ser apresentadas em letras minúsculas; quando entre parênteses, em letras maiúsculas.

*Exemplos:* Segundo Gadotti (2002), a natureza dotou os seres animados de instinto de conservação, através do qual eles defendem seu corpo e sua vida, evitam o que prejudica e procuram todo o necessário com que viver.

Segundo Pressman (1995, p. 131), “quando o risco é considerado no contexto da engenharia de software, os três pilares conceituais de Charrete estão sempre em evidência. O futuro é nossa preocupação [...]”.

“Pode-se dizer, portanto, que posse justa é a não viciada e injusta a que se contamina [...]”. (THEODORO JÚNIOR, 1997, v. 3, p. 138).

- Citações diretas com até 3 linhas devem estar contidas entre aspas duplas e inseridas no parágrafo normal.

*Exemplo:* Kanter (1996, p. 136) afirma que “[...] os cosmopolitas também podem ameaçar a identidade e auto-estima dos habitantes locais, por diluição e comparação”.

---

<sup>6</sup>Maiores informações consultar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520** : Informação e documentação : citações em documentos : apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002.

- Citações diretas com mais de 3 linhas digitadas devem ser destacadas do texto, com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

*Exemplo:* [...] os cosmopolitas também podem ameaçar a identidade e auto-estima dos habitantes locais, por diluição e comparação. Pessoas e empresas cosmopolitas não possuem apenas padrões diferentes, que ameaçam a ‘pureza’ da cultura local, elas também provocam comparações. E, devido ao seu sucesso comprovado em outros lugares, é difícil ignorar os cosmopolitas. (KANTER, 1996, p. 136).

- Para citação de dados obtidos verbalmente deve-se indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal e descrever em nota de rodapé os dados disponíveis:

*Exemplo:* No texto:

A pesquisa apresentou resultados satisfatórios e deverá ser publicada em 2005.  
(informação verbal)<sup>1</sup>

No rodapé da página:

---

<sup>1</sup>Informação divulgada por Maria Araújo no Congresso Brasileiro de Genética, em Salvador, em maio 2004.

- Para citação de trabalhos em fase de elaboração, deve-se mencionar o fato e descrever em nota de rodapé os dados disponíveis:

*Exemplo:* No texto:

No trabalho com grupos, o moderador é figura central, de quem se espera algumas habilidades/qualidades. [...]. Dentre estes atributos, merecem destaque o gostar e acreditar nos grupos, o amor às verdades, a coerência, o senso de ética, o respeito, a paciência e a comunicação (em fase de elaboração)<sup>1</sup>.

No rodapé da página:

---

<sup>1</sup>Relações de poder no casal heterossexual e prevenção de AIDS, tese de doutorado de Valéria S. F. Madureira, a ser defendida no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, em março 2005.

- Trechos destacados de uma citação devem ser indicados pela expressão *grifo nosso*, entre parênteses, apresentada após a chamada da citação, ou *grifo do autor*, caso o destaque já exista na obra consultada.

*Exemplos:* “[...] a *estrutura linha-staff* tem a vantagem de oferecer uma área de assessoria e prestação de serviços, com predomínio da *estrutura linear* e conservando o *princípio da autoridade única*.” (CHIAVENATO, 2000, p. 232, grifo do autor).

Pessoas e empresas cosmopolitas não possuem apenas **padrões diferentes**, que ameaçam a “pureza” da cultura local, elas também **provocam comparações**. E,

devido ao seu sucesso comprovado em outros lugares, é difícil ignorar os cosmopolitas. (KANTER, 1996, p. 136, grifo nosso).

- Quando a citação contiver texto traduzido pelo autor, deve-se indicar, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses:

*Exemplo:* “Reuso de funções: os componentes de software para implementar uma única função, como funções matemáticas, podem ser reutilizados. Essa forma de reutilização, baseada em bibliotecas padrão, são comuns nos últimos 40 anos” (SOMMERVILLE, 2001, p. 307, tradução nossa).

- A citação de citação (somente utilizar quando não houver possibilidade de acessar o documento original) é apresentada da seguinte forma: AUTOR CITADO, ano de publicação do documento, página apud AUTOR CONSULTADO, ano de publicação do documento, página.

*Exemplos:* No texto:

Segundo Mousnier (1960, p. 27 apud CHALITA, 1999, p. 36) “a alegria consiste na força, no sentimento de existir proporcionado pela ação, desta dilatação de si próprio que é a Fama”.

Na lista de referências:

CHALITA, Gabriel. **O poder**. 2. ed. ver. São Paulo: Saraiva, 1999.

No texto:

“O pós-fordismo não é uma realidade e nem mesmo uma visão coerente do futuro, mas, tão-somente, a manifestação da esperança de que o desenvolvimento capitalista futuro seja a salvação da democracia social”. (CLARKE, 1990, p. 75 apud KUMAR, 1997, p. 48)

Na lista de referências:

KUMAR, Krishan. **Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

## 5.2 SISTEMA DE CHAMADA

As citações devem ser indicadas no texto através dos sistemas de chamada autor-data ou numérico<sup>7</sup>; independentemente do sistema escolhido, ele deve permitir a correlação da citação com os dados existentes na lista de referências ou nas notas de rodapé; sendo assim:

---

<sup>7</sup>Neste manual descreve-se somente o sistema autor-data; maiores informações sobre o sistema numérico poderão ser obtidas diretamente na NBR-10520

- em caso de coincidência de sobrenomes dos autores, as iniciais ou o prenome por extenso também deverá ser informado.

*Exemplos:* (CÂNDIDO, M., 1948) (CÂNDIDO, Maria, 1980)  
(CÂNDIDO, V., 1972) (CÂNDIDO, Marisa, 1966)

- quando vários documentos de um mesmo autor forem citados e havendo coincidência na data de publicação, deve-se acrescentar letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaço, conforme a lista de referências.

*Exemplos:* (NOGUEIRA, 1995a) Conforme destacado por Nogueira (1995a)

- citações indiretas de um mesmo autor e provenientes de documentos publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, devem apresentar as datas separadas por vírgula.

*Exemplos:* (DEODONO, 1995a, 1997, 2000)

- citações indiretas de vários autores, provenientes de documentos diferentes e mencionadas simultaneamente, devem apresentar-se separadas por ponto-e-vírgula.

*Exemplos:* (NOGUEIRA, 1995; ARAÚJO, 2000; FICKERT, 1998).

### 5.2.1 SISTEMA AUTOR-DATA

Neste sistema a indicação da fonte é feita:

- pelo sobrenome do autor ou pelo nome da entidade até o primeiro sinal de pontuação, data de publicação do documento, indicação da página (no caso de citação direta), apresentados entre parênteses e separados entre si por vírgula.

*Exemplos:* No texto:

Kanter (1996, p. 136) afirma que “[...] os cosmopolitas também podem ameaçar a identidade e auto-estima dos habitantes locais, por diluição e comparação”.

Na lista de referências:

KANTER, Rosabeth Moss. **Classe mundial:** uma agenda para gerenciar os desafios globais em benefício das empresas e das comunidades. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

No texto:

“Atualmente o objetivo das grandes redes hoteleiras é crescer ainda mais”.

(LICKORISH; JENKINS, 2000, p.161).

Na lista de referências:

LICKORISH, Leonard J.; JENKINS, Carson L. **Introdução ao turismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

No texto:

“Na Dinamarca, as eleições realizam-se habitualmente às terças-feiras”. (COMISSÃO EUROPÉIA, 1994, p. 13).

Na lista de referências:

COMISSÃO EUROPÉIA. **Uma viagem através da Europa**: informações sobre os estados-membros e a construção da União Européia. 4. ed. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 1994.

No texto:

“A política Nacional de Relações de Consumo tem por objetivo o atendimento das necessidades dos consumidores [...]”. (BRASIL, 1997, p. 10).

Na lista de referências:

BRASIL. **Código de defesa do consumidor**: lei nº 8.078, de 11-9/1990. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

- pela primeira palavra do título seguida de reticências (quando a obra não apresentar autoria), data de publicação do documento, indicação da página (no caso de citação direta), apresentados entre parênteses e separados entre si por vírgula. Importante: se o título iniciar com artigo ou monossílabo, o mesmo deverá ser incluído na citação da fonte.

*Exemplos:* No texto:

O incidente mais grave do Festival de Gramado de 2004 foi a indicação “do vídeo ‘Tempo de Resistência’, de André Ristum, para competir ao lado de outros filmes filmados em 35mm”. (KIKITO..., 2004, p. 7).

Na lista de referências:

KIKITO para o cinema social: 32º Festival de Gramado tem seleção inusitada e orçamento milionário. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 14-15 ago. 2004. Fim de Semana, p. 7

No texto:

“Depois de realizar testes e constatar que a carga de fato era geneticamente modificada [...]”. (MT APREENDE..., 2004, p. B10)

Na lista de referências:

MT Apreende carga gaúcha transgênica. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, p. B10, 13-15 ago. 2004.

### 5.3 NOTAS DE RODAPÉ

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé devem ser:

- alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor;
- digitadas dentro das margens e separadas do texto por um filete de 5cm a partir da margem esquerda

#### 5.3.1 NOTAS DE REFERÊNCIA

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

As subseqüentes citações da MESMA OBRA podem ser referenciadas de forma abreviada, desde que não haja referências intercaladas de outras obras do mesmo autor, utilizando as seguintes expressões latinas:

**Importante:** a nota de referência **apud** é a única que pode ser utilizada no texto e em nota de rodapé, as demais notas só podem ser usadas em nota de rodapé e na mesma página ou folha da citação a que se referem.

**a) idem ou id. (mesmo autor):** o autor é o mesmo, embora a obra seja diferente da imediatamente anterior. Portanto, só pode ser citada na mesma página ou folha da citação a que se refere.

*Exemplo:* \_\_\_\_\_

<sup>4</sup>HANSEN, João Adolfo. Coloquial e barroco. In: \_\_\_\_\_. **América:** descoberta ou invenção. Rio de Janeiro: Imago, 1992. p. 347-361

<sup>5</sup>Idem. Pós-moderno e barroco. **Cadernos de Mestrado/Literatura.**UERJ, Rio de Janeiro, n. 8, p. 28-55, 1994

**b) ibidem ou ibid. (na mesma obra):** a parte citada pertence a mesma obra referenciada em nota imediatamente anterior. Portanto, só pode ser citada na mesma página ou folha da citação a que se refere.



*Exemplo:* \_\_\_\_\_

<sup>1</sup>GREEN, Miranda. **Symbol and image in Celtic religious art**. London: Routledge, 1992. p. 101

<sup>2</sup>Ibidem, p. 120.

**c) opus citatum ou op. cit. (obra citada):** indica que a citação é referente a uma obra já citada no texto, porém não imediatamente anterior. Portanto, só pode ser citada na mesma página ou folha da citação a que se refere.

*Exemplo:* \_\_\_\_\_

<sup>1</sup>ADORNO, 1996, p. 38

<sup>2</sup>GARLAND, 1990, p. 42-43

<sup>3</sup>ADORNO, op. cit., p. 40

**d) passim = (aqui e ali em diversas passagens):** a expressão “passim” indica referências genéricas a diversas partes do texto, sem a identificação de páginas determinadas. Pode-se indicar a página inicial e final relativa ao conteúdo das informações citadas.

*Exemplo:* \_\_\_\_\_

<sup>3</sup>RIBEIRO, 1997, passim.

**e) loco citato ou loc. cit. = (no lugar citado):** expressão utilizada para mencionar a mesma página ou folha de uma obra já citada, sem haver a necessidade de que a obra esteja na referência imediatamente anterior. Portanto, só pode ser citada na mesma página ou folha da citação a que se refere.

*Exemplo:* \_\_\_\_\_

<sup>7</sup>TOMASELLI; PORTER, 1992, p. 33-46

<sup>8</sup>TOMASELLI; PORTER, loc. cit.

**f) confira, confronte (Cf.):** quando se recomenda a consulta a outra obra ou a alguma nota do texto.

*Exemplo:* \_\_\_\_\_

<sup>2</sup>Cf. CALDEIRA, 1992.

**g) sequentia ou et seq. (seguinte ou que se segue):** expressão utilizada quando não se quer mencionar todas as páginas ou folhas consultadas da obra referenciada.

*Exemplo:* \_\_\_\_\_

<sup>3</sup>ARAÚJO, 1999, v. 2, p. 233 et seq.

**h) apud (citado por, conforme, segundo):** quando um autor cita outro autor, **apud** é uma expressão latina que pode ser utilizada no corpo do texto ou **nota de rodapé**.

*Exemplo:*

No texto:

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...]

Ou no rodapé:

---

<sup>1</sup>EVANS, 1987 apud SAGE, 1992, p. 2-3

### 5.3.2 NOTAS EXPLICATIVAS

São notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto.

A numeração deve ser feitas em algarismos arábicos, com numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte.

*Exemplo:*

No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.<sup>2</sup>

Ou no rodapé:

---

<sup>2</sup> Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290)

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Coletânea de normas técnicas:** elaboração de TCC, dissertação e tese. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. 76 p.

\_\_\_\_\_. **NBR6023** : informação e documentação : referências : elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002a.

\_\_\_\_\_. **NBR6027** : informação e documentação : sumário : apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR6034** : informação e documentação : índice : apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_. **NBR10520** : informação e documentação : citações em documentos : apresentação. Rio de Janeiro, ago. 2002b.

\_\_\_\_\_. **NBR14724** : informação e documentação : trabalhos acadêmicos : apresentação. Rio de Janeiro, mar. 2011.

CURTY, Marlene Gonçalves; CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses** (NBR14724/2002). Maringá: Dental, 2002.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro, 1993. 61 p.

GRANJA, Elza Corrêa. **Diretrizes para elaboração de dissertações e teses**. São Paulo: IP/USP, 1998.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

ROTOLO, Eliana. **Normas para citações bibliográficas**: baseadas na NBR 10520, ago. 2002, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT. São Paulo: MAE, 2005.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

WITTER, Geraldina Porto (Org.) **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997.